

Fluminense Football Club

Demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020

mazars

Mensagem do presidente

Meus caros Tricolores,

Se o ano de 2020 será lembrado pelas próximas décadas como o ano em que a civilização lutou para sobreviver, no Fluminense tudo foi ainda mais desafiador. A pandemia nos encontrou em um momento de delicada reconstrução. Um ambiente muito sensível, carente de estabilidade e de resgate de valores profundos da identidade tricolor, como honradez, credibilidade e empatia. Apresentar demonstrações financeiras de forma transparente e detalhada é parte desse esforço.

O que se verá nestas demonstrações publicadas agora são números, mas por trás deles há histórias de dedicação extrema. Cada detalhe, cada conquista, exigiu esforço numa luta diária de muita entrega pessoal de nossos colaboradores. É desta forma que estamos superando adversidades e corrigindo rumos, para recolocar o Fluminense na rota das grandes conquistas. Isso exige esforço e paciência. Não será fácil, tampouco breve. Nossa reconstrução será um trabalho que consumirá ainda alguns anos. Mas será verdadeira e consistente. E para alcançar nossos objetivos, não faremos concessões. Nosso Norte é e será sempre o que de melhor para o Fluminense pudermos conseguir.

Neste difícil ano de 2020 acumulamos dificuldades adicionais, é verdade. Com o se verá aqui, tivemos redução de 27% em nossa receita operacional líquida. Com o mercado publicitário deprimido, tivemos dificuldades para atrair patrocinadores, o que nos fez investir na reformulação do departamento comercial para dar maior vitalidade a essa área do clube. Perdemos receitas com ingressos e nosso programa de sócio futebol, embora tenha crescido por força da paixão e solidariedade de nossos torcedores, ficou aquém do que esperávamos, em razão do momento. Perdemos receitas de bilheteria, que são parte importante do financiamento do clube.

Procuramos compensar as perdas com a criatividade e uma gestão austera. Reduzimos despesas financeiras em 48%. Cortamos gastos e planejamos melhor nossos pagamentos. Honramos acordos e, graças ao conjunto de esforços, conseguimos reduzir o prejuízo de cerca de 9,3 milhões de reais registrado em 2019 para os 2,9 milhões de reais em 2020, como se verá nas páginas à frente. Estamos nos aproximando, aos poucos, de um resultado positivo graças aos esforços de nossas equipes.

Não é mero acaso o fato de estarmos conseguindo trazer resultados esportivos consistentes. Muito se tem falado da surpreendente campanha do time do Fluminense. O que gostaria de deixar claro é que tais resultados são fruto da mesma filosofia de gestão, que prioriza a organização, a estabilidade do ambiente e o estímulo permanente ao reconhecimento do mérito de nossos colaboradores. Trabalhamos com nossas convicções e optamos pela consistência em lugar da aparência. Nossos profissionais estão gradativamente tendo acesso a mais e melhores recursos de preparação física, de fisiologia e fisioterapia, pois, para além da montagem dos elencos, olhamos para sua manutenção e performance. E investimos no nosso futuro com responsabilidade.

Há exemplos disso para todos os lados. Um dos mais vistosos é o trabalho que está sendo realizado em Xerém, nossa fábrica de craques. Por dever de precisão, prefiro chamá-la de uma fábrica de cidadãos. Uma escola de cidadania. Desde o início dirigimos nossos esforços e investimentos às categorias de base. Investimentos em reformas estruturais, campos, acomodações e agora em uma nova sede administrativa, preparando nosso centro de treinamento para alcançar voos ainda mais altos. A prioridade a Xerém passa pela total atenção ao processo de renovação de contratos, que tem sido a tônica desde que assumimos. Uma forma de evitar a saída de jogadores feitos em casa sem que tenhamos o devido retorno desse esforço. E, mais importante, soubemos respeitar a filosofia de trabalho que vem sendo construída há décadas em nosso Vale das Laranjeiras, sem ceder a personalismos e a interesses que não sejam os do Fluminense.

Curioso estar escrevendo essas linhas, que falam sobre passado, presente e futuro, neste ano de 2020, quando todas as dimensões do tempo se misturaram em um clima de incertezas que cercou nossas vidas. O tempo se tornou ainda mais relativo. E nesse ambiente, todo o nosso esforço é em prol da estabilidade, que somente será alcançada com temperança, paciência e enorme dedicação ao nosso Fluminense. Desejo saúde para todas as famílias e peço que nos unamos em torno de pensamentos positivos, para que consigamos superar as adversidades e seguir nesse passo de reconstrução.

Saudações Tricolores.

Mário Bittencourt

Fluminense Football Club

MAPA INTERATIVO das demonstrações financeiras por seção

Resultados

Demonstrações financeiras

Fluxos de caixa

Balanço patrimonial

Estimativas críticas

Risco cambial

Estimativas críticas e Riscos (seção 3)

Risco da taxa de juros

Risco de crédito

Risco de liquidez

DFs e PRINCIPAIS notas explicativas

Essa ferramenta interativa oferece uma visão temática das principais notas explicativas e pode guiar sua leitura por tema.

Para voltar a esta página, clique na imagem no canto inferior direito de cada página:

Contexto e eventos relevantes (seção 1)

Informações gerais

Eventos relevantes

Itens não reconhecidos (seção 4)

Perdas possíveis

Eventos subsequentes

Outras informações (seção 5)

Outras políticas contábeis

Seguros

Resultado do exercício

Receita líquida

Gastos por natureza

Resultado financeiro

Divulgação adicional do resultado

Principais informações financeiras (seção 2)

Ativos e passivos financeiros

Contas a receber

Empréstimo

Impostos a recolher (incluindo parcelamento)

Ativos e passivos não financeiros

Intangível

Imobilizado

Obrigações trabalhistas

Contingências

Adiantamento

Fluminense Football Club

Demonstração do Resultado e Demonstração dos Resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais

	Nota	2020	2019 Reapresentado (Nota 1.4)
Receita operacional líquida	2.1(a)	183.416	250.018
Custos e despesas operacionais	2.1(b)		
Salários, encargos e benefícios com funcionários		(112.564)	(108.399)
Serviços de terceiros		(8.598)	(20.841)
Amortizações e baixas dos direitos de jogadores		(11.284)	(16.786)
Depreciações/ amortizações de outros ativos		(4.915)	(4.459)
Transporte e outros gastos com jogos e competições		(11.034)	(19.707)
Gastos gerais		(34.481)	(30.299)
Total dos custos e despesas operacionais		(182.876)	(200.491)
Superávit antes do resultado financeiro		540	49.527
Receitas financeiras	2.1(c)	34.749	14.468
Despesas financeiras	2.1(c)	(38.211)	(73.299)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(3.462)	(58.831)
Superávit (Déficit) do exercício		(2.922)	(9.304)

A seguir, a demonstração dos resultados abrangentes:

	2020	2019
Superávit (Déficit) do exercício	(2.922)	(9.304)
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		
Total do resultado abrangente do exercício	(2.922)	(9.304)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais

	2020	2019 Reapresentado (Nota 1.4)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Superávit (déficit) do exercício	(2.922)	(9.304)
Ajustes de:		
Amortização dos direitos econômicos de atletas	6.355	8.146
Depreciação e amortização de outros ativos tangíveis e intangíveis	4.915	5.339
Provisão para contingência	16.247	15.724
Despesas financeiras ref. a juros de empréstimos	7.864	11.229
Despesas financeiras ref. a juros de impostos a pagar	19.415	29.161
Multas e penalidades (descontos obtidos)	(17.170)	17.973
Amortização da receita diferida/ adiantamentos	(14.083)	(12.842)
Ganho com multa contratual - rescisão do Campeonato Carioca	(18.000)	
Ganho com transferência de atletas, líquido do custo	(45.212)	(93.415)
Superávit (déficit), ajustado	(42.591)	(27.989)
Variações no capital circulante:		
Contas a receber	(7.124)	62
Contas a receber na transferência de jogadores	9.799	137.813
Adiantamentos a fornecedores	(3.823)	(2.642)
Depósitos judiciais	6.709	(19.368)
Outros ativos	57	490
Fornecedores	2.550	925
Contas a pagar de transferência de jogador	10.801	(16.129)
Direito de imagem a pagar	3.742	231
Impostos e contribuições a pagar	21.839	22.713
Obrigações trabalhistas e sociais	16.925	11.723
Provisões para contingências	5.615	(12.288)
Adiantamentos recebidos	22.498	1.701
Outros passivos	(653)	880
Caixa gerado nas operações	46.344	98.122
Juros pagos ref. a empréstimos	(1.115)	(5.701)
Juros pagos ref. a impostos	(4.704)	(4.704)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	40.525	87.717
Atividades de investimentos		
Investimento em direitos econômicos de atletas profissionais	(8.435)	(10.633)
Investimento na formação de atletas	(11.433)	(15.847)
Investimento em outros intangíveis		(8)
Compras de imobilizado	(233)	(3.119)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(20.101)	(29.607)
Atividades de financiamento		
Obtenção de empréstimos	5.080	13.348
Pagamento de empréstimos	(15.171)	(62.416)
Pagamento de impostos parcelados	(11.711)	(7.603)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(21.802)	(56.671)
Aumento (redução) de caixa	(1.378)	1.439
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.883	444
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	505	1.883
Transações que não envolvem caixa		
Compensação entre (1) recebível com rescisão do Campeonato Carioca e (2) adiantamentos de direitos de transmissão	18.000	
Liquidação de tributos mediante uso de depósitos judiciais		33.083

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Balanço patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais

	Nota	2020	2019
Ativos			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.2(b)	504	1.883
Contas a receber	2.2(c)	14.511	7.387
Contas a receber na transferência de jogadores	2.2(d)	39.876	6.970
Adiantamentos a fornecedores		6.465	2.642
Outros ativos		1.670	1.741
		63.026	20.623
Não circulante			
Contas a receber na transferência de jogadores	2.2(d)	38.298	30.670
Depósitos judiciais	2.3(d)	18.408	25.117
Total do Realizável a longo prazo		56.706	55.787
Intangível	2.3(a)	38.622	30.399
Imobilizado	2.3(b)	341.545	346.058
		436.873	432.244
Total de ativos		499.899	452.867

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanço patrimonial **(continuação)**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais

	Nota	2020	2019 Reapresentado (Nota 1.4)
Passivo e passivo a descoberto			
Circulante			
Fornecedores e outras obrigações		16.477	13.927
Contas a pagar na transferência de jogadores	2.2(d)	56.401	42.238
Empréstimos e financiamentos	2.2(e)	24.193	23.068
Impostos e contribuições a recolher	2.2(f)	70.437	53.507
Obrigações trabalhistas e sociais	2.3(c)	50.593	33.668
Direitos de Imagem a pagar		17.414	13.672
Adiantamentos recebidos	2.3(e)	36.692	17.516
Outros passivos		2.954	3.607
		275.161	201.203
Não circulante			
Contas a pagar na transferência de jogadores	2.2(d)	582	3.944
Empréstimos e financiamentos	2.2(e)	20.200	24.667
Impostos e contribuições a recolher	2.2(f)	185.215	187.039
Provisão para contingências	2.3(d)	262.043	247.618
Adiantamentos recebidos	2.3(e)	25.634	54.395
		493.674	517.663
Total do passivo		768.835	718.866
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	2.4		
Ajuste de avaliação patrimonial		279.696	281.761
Prejuízos acumulados		(548.632)	(547.760)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(268.936)	(265.999)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		499.899	452.867

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fluminense Football Club

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
Em milhares de reais

	Ajuste de avaliação patrimonial	Déficit acumulado	Total do passivo a descoberto
Saldo em 1° de janeiro de 2019	283.826	(540.523)	(256.697)
Déficit do exercício		(9.304)	(9.304)
Realização do "deemed cost"	(2.065)	2.065	
Outras movimentações		2	2
Saldo em 31 de dezembro de 2019	281.761	(547.760)	(265.999)
Superávit do exercício		(2.922)	(2.922)
Realização do "deemed cost"	(2.065)	2.065	
Outras movimentações		(15)	(15)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	279.696	(548.632)	(268.936)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Índice das Notas Explicativas

1 Contexto operacional e eventos relevantes 8

1.1 Informações gerais 9

1.2 Eventos relevantes, no exercício 9

1.3 Impactos do coronavírus (COVID-19) 10

1.4 Reapresentação das cifras comparativas 11

2 Principais informações financeiras 13

2.1 Resultado do exercício 14

2.1 (a) Receita operacional líquida 14
2.1 (b) Custos e despesas por natureza 17
2.1 (c) Receitas e despesas financeiras 18
2.1 (d) Divulgação adicional do resultado 19

2.2 Ativos e passivos financeiros 20

2.2 (a) Instrumentos financeiros por categoria 20
2.2 (b) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras 21
2.2 (c) Contas a receber 22
2.2 (d) Contas a receber na transferência de jogadores 22
2.2 (e) Contas a pagar na transferência de jogadores 23
2.2 (f) Empréstimos e financiamentos 23
2.2 (g) Tributos parcelados e outros tributos a recolher 24

2.3 Ativos e passivos não-financeiros 26

2.3 (a) Intangível 26
2.3 (b) Imobilizado 28
2.3 (c) Obrigações trabalhistas e sociais 29
2.3 (d) Provisão para contingências e depósitos judiciais 30
2.3 (e) Adiantamentos recebidos 31

2.4 Patrimônio líquido (passivo a descoberto) 31

3 Estimativas críticas e riscos 32

3.1 Estimativas críticas e julgamentos 33

3.2 Gestão de riscos 34

3.2 (a) Riscos de mercado 34
3.2 (b) Risco de crédito 36
3.2 (c) Risco de liquidez 37

4 Itens não reconhecidos 38

4.1 Contingências 39

4.1 (a) Perdas possíveis não provisionadas no Balanço 39

4.2 Eventos ocorridos após o encerramento do período 39

4.2 (a) Premiação por performance 39
4.2 (b) Venda de direitos econômicos 39

5 Outras informações 40

5.1 Outras políticas contábeis 41

5.1 (a) Base de preparação 41
5.1 (b) Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira 41
5.1 (c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos 41

5.1 (d) Provisões 41
5.1 (e) Impostos e contribuições 41
5.1 (f) Informação por segmento 42
5.1 (g) Arredondamento de valores 42
5.1 (h) Novas normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor 42
5.2 Seguros 43

1 Contexto operacional e eventos relevantes

Esta seção provê informações sobre eventos significativos e transações que afetaram as demonstrações financeiras e performance o Clube durante o exercício.

Nesta seção, estão incluídos os seguintes tópicos:

Informações gerais 9
Eventos relevantes no exercício 9
Impactos do coronavírus 10
Reapresentação das cifras comparativas 11

1.1 Informações gerais

O Fluminense Football Club, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, tem por objetivo a prática social, cultural, cívico, recreativo e desportivo, cuja manutenção ocorre exclusivamente por conta das contribuições sociais, patrocínios, cotas de televisão, renda de jogos e negociação de direitos econômicos e federativos de atletas.

Planos da Administração

A administração tem adotado diferentes iniciativas em resposta aos grandes desafios financeiros do Fluminense, incluindo:

- Implementação de medidas de austeridade financeira com o propósito de atingir as metas orçadas e compromissos assumidos com o Conselho de Administração e Conselho Fiscal do Clube;
- Enfrentamento de determinadas disputas jurídicas que para a defesa e contenção de danos econômicos aos fluxos de caixa e ao patrimônio do Clube – com resultados de curto e médio prazos – bem como a reestruturação de dívidas cíveis e trabalhistas;
- Busca de novas alternativas de receitas de curto prazo para remediar os desequilíbrios financeiros imediatos; e
- Desenvolvimento de uma política de transparência abrangente.

Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho Diretor, em 30 de abril de 2021.

1.2 Eventos relevantes, no exercício

A performance e a posição patrimonial-financeira do Clube foram impactados por efeitos de sazonalidade ocasionados pela postergação do término do Campeonato Brasileiro e também pela pandemia mundial COVID-19 (Nota explicativa 1.3).

Os seguintes eventos ocorridos durante o ano de 2020 tiveram efeitos relevantes, nas demonstrações financeiras do Clube:

- Redução de 27% da receita operacional líquida, considerando os efeitos da pandemia do COVID-19 e os respectivos impactos:
    - redução de 19% nos direitos de transmissão – considerando que parte da receita do Campeonato Brasileiro somente foi reconhecida em 2021 -, em que pese a melhor performance esportiva
    - redução de 52% na venda dos direitos econômicos de atletas; e
    - redução de 80% em rendas de operações de jogos, incluindo bilheteria.
- Redução dos custos e despesas operacionais em 9%, principalmente em serviços de terceiros (-59%) e transporte e outros gastos de jogos (-44%)
- Melhora do resultado financeiro em 2020, comparado ao ano de 2019, principalmente pelo:
    - ganho obtido com variação cambial incidente sobre contas a receber em moeda estrangeira, considerando a depreciação do Real frente a outras moedas
    - redução dos encargos de multa e juros em dívidas e parcelamentos tributários, em relação ao exercício de 2019 – quando o Clube fora excluído do parcelamento

PROFUT-FGTS, que gerou impacto extraordinário e significativo no resultado daquele ano.

- Realização de parcelamento junto a PGFN, em que foram negociados débitos no montante de R$ 62.820, no qual o Clube teve redução de juros e multa em R$ 17.032, reconhecidos na linha de "descontos financeiros obtidos", conforme Nota explicativa 2.1 (c).

1.3 Impactos do coronavírus (COVID-19)

Em 11 de março de 2020, a organização Mundial da Saúde (OMS) declarou o surto da Covid-19 uma pandemia mundial em que autoridades governamentais em várias jurisdições impuseram lockdowns e restrições preventivas para conter o vírus, reduzindo a atividade operacional de inúmeros setores. As atividades do Clube foram suspensas, bem como os campeonatos durante um período de 2020. Posteriormente, algumas atividades do Clube retornaram à sua normalidade ou foram adaptadas para às regras de prevenção definidas pelas autoridades e federações esportivas ao longo de 2020. Entretanto, o retorno do público aos estádios e competições esportivas está neste momento indefinido.

Os efeitos da Covid-19 poderão se estender nos resultados do Clube para o exercício de 2021, porém administrado da mesma forma como foi em 2020. Os principais aspectos a comentar são:

Redução de custos em resposta à redução das receitas
O Clube intensificou esforço para redução de custos fixos e variáveis, redução de despesas administrativas e redução ou postergações de projetos corporativos.

Perdas esperadas de crédito
Em vista do cenário atual de incertezas econômicas causadas pela pandemia de Covid-19, o Clube revisou as variáveis que compõem a metodologia de mensuração das perdas estimadas e não observou aumento na inadimplência de clientes devido à pandemia. O Clube continua monitorando o cenário econômico e avaliando os possíveis impactos que podem afetar o desempenho do Clube e consequentemente a mensuração das perdas estimadas.

Redução ao valor recuperável de ativos
A eficácia das ações implementadas tem permitido a manutenção das atividades do Clube, apesar do cenário ter sido bastante adverso. Dessa forma, o melhor julgamento da Administração é que não é necessário a constituição de provisões para perdas relacionados à Covid-19 em suas operações. A administração continuará monitorando cuidadosamente as flutuações de curto prazo nas premissas macroeconômicas relacionadas aos impactos da Covid-19 e qualquer impacto que possam ter nos fluxos de caixa esperados do Clube ou no custo de capital.

Continuidade
Os eventos e condições gerados pela Covid-19 não geraram incertezas quanto à continuidade operacional do Clube. O Clube tem implementado inúmeras ações para garantir a continuidade das suas operações e, neste momento, o surto ainda não causou alterações nas circunstâncias que indicariam um risco de continuidade.

Outras medidas adotadas como resposta ao Covid-19
A partir de março de 2020, o Clube vem implantando diversas medidas e protocolos para garantir: (i) a saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores, sócios e parceiros; e (ii) a continuidade de todas as suas operações. A seguir, algumas das medidas adotadas:

- o Rotina de trabalho remoto para a equipe administrativa com redução trabalho presencial para colaboradores considerados de risco, diminuição das reuniões presenciais

- o Medidas de higiene reforçadas e uso obrigatório de máscaras;
- o Período de quarentena obrigatório até a recuperação total em caso de contaminação do funcionário ou contato direto com pessoas infectadas; e
- Campanha de comunicação interna e externa para compartilhamento de informações e orientações qualificadas.

1.4 Reapresentação das cifras comparativas

Para assegurar a comparabilidade das demonstrações financeiras, o Clube efetuou a reclassificação de certas informações financeiras nas informações comparativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, conforme detalhado a seguir. Nenhuma das reclassificações teve impacto no patrimônio líquido e/ou resultado do exercício.

Balanço patrimonial

O Clube efetuou a reclassificação de provisão para contingências, no montante de R$ 68.838, do passivo circulante para o passivo não circulante, considerando as melhores práticas de mercado baseadas na premissa de que os passivos estão atrelados a causas judiciais cujo prazo de desfecho não é possível estimar com segurança.

Demonstração dos fluxos de caixa

O Clube efetuou a reclassificação de certas transações, no montante líquido de R$ 4.129, entre as atividades operacionais e as atividades de investimento.

	Fluxos de caixa das atividades operacionais	Fluxos de caixa de atividades de investimento	Fluxos de caixa de atividades de financiamento
Em 31 de dezembro de 2019			
Saldo originalmente apresentado	91.846	(33.736)	(56.671)
Reclassificação entre linhas para melhor apresentação e comparabilidade com as informações financeiras do exercício de 2020	(4.129)	4.129	
Saldo em 31 de dezembro de 2019, reapresentado	87.717	(29.607)	(56.671)

Demonstração dos resultados

O Clube efetuou a reclassificação de custos e despesas operacionais para uma melhor apresentação e comparabilidade com as informações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019		
	Reapresentado	**Reclassificação**	**Originalmente apresentado**
Receita operacional líquida	250.018		250.018
Custos e despesas operacionais			
Salários, encargos e benefícios com funcionários	(108.399)	(2.524)	(105.875)
Rescisões contratuais com atletas e demais funcionários		1.326	(1.326)
Serviços de terceiros	(20.841)	5.527	(26.368)
Amortizações e baixas dos direitos de jogadores	(16.786)	(12.126)	(4.660)
Depreciações/ amortizações de outros ativos	(4.459)		(4.459)
Transporte e outros gastos com jogos e competições	(19.707)	358	(20.065)
Gastos gerais	(30.299)	7.439	(37.738)
Total dos custos e despesas operacionais	(200.491)		(200.491)
Superávit antes do resultado financeiro	49.527		49.527
Receitas financeiras	14.468		14.468
Despesas financeiras	(73.299)		(73.299)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(58.831)		(58.831)
Superávit (Déficit) do exercício	(9.304)		(9.304)

2 Principais informações financeiras

Esta seção provê informações detalhadas sobre linhas das demonstrações financeiras.

Resultado do exercício **14**
Ativos e passivos financeiros **20**
Ativos e passivos não-financeiros **26**
Patrimônio líquido **31**

2.1 Resultado do exercício

2.1 (a) Receita operacional líquida

	2020		
	Futebol	**Clube social e esportes amadores**	**Total**
Receita operacional bruta	182.008	12.300	194.308
Impostos e contribuições	(6.522)		(6.522)
Direito de arena	(4.370)		(4.370)
Receita líquida	171.116	12.300	183.416

	2019		
	Futebol	**Clube social e esportes amadores**	**Total**
Receita operacional bruta	250.153	15.042	265.195
Impostos e contribuições	(9.143)		(9.143)
Direito de arena	(6.034)		(6.034)
Receita líquida	234.976	15.042	250.018

Em 2020, a redução de 27% da receita operacional líquida é explicada pela (i) redução de 19% nos direitos de transmissão – considerando que parte da receita do Campeonato Brasileiro somente foi reconhecida em 2021 -, (ii) redução de 52% na venda dos direitos econômicos de atletas; e (iii) redução de 80% em rendas de operações de jogos, incluindo bilheteria, conforme detalhado a seguir. Em contrapartida, o Clube teve um aumento de 97% com o programa sócio-torcedor e também teve uma receita excepcional com a rescisão contratual dos direitos de transmissão do Campeonato Carioca de futebol, conforme detalhado a seguir.

(i) Receita por segmento - Futebol

	2020	2019
Receita bruta com Futebol		
Direitos de transmissão e premiações por performance	87.733	108.100
Transferências de atletas e mecanismo de solidariedade	50.333	105.415
Multa pela rescisão dos direitos de transmissão do Campeonato Carioca	18.000	
Programa sócio-torcedor	10.554	5.348
Patrocínios	9.769	9.352
Bilheteria e outras receitas em jogos	3.205	16.384
Timemania	1.631	1.793
Outras	783	3.761
	182.008	250.153

Direitos de transmissão e premiações por performance

Em 2020, parte da receita dos direitos de transmissão e premiações por performance foi postergada para o exercício de 2021, devidos aos efeitos da pandemia COVID-19. Os direitos de transmissão e premiações por performance estão assim compostos:

					2020
	Campeonato Brasileiro	Copa do Brasil	Copa Sulamericana	Campeonato Carioca	Total
Direitos de transmissão e performance					
Direitos de tansmissão fixos	11.986			16.390	28.376
Premiações por performance	11.000	5.900	1.387		18.287
Exposição	15.604				15.604
Luvas	13.333			750	14.083
Pay-per-view	11.383				11.383
	63.306	5.900	1.387	17.140	87.733
Multa pela rescisão do contrato de transmissão do Carioca 2019-2024				18.000	18.000
	63.306	5.900	1.387	35.140	105.733

					2019
	Campeonato Brasileiro	Copa do Brasil	Copa Sulamericana	Campeonato Carioca	Total
Direitos de transmissão e performance					
Direitos de tansmissão fixos	23.170			17.056	40.226
Premiações por performance	12.800	8.202	6.588	343	27.933
Exposição	17.652				17.652
Luvas	13.333			750	14.083
Pay-per-view	8.206				8.206
	75.161	8.202	6.588	18.149	108.100

Transferência de atletas e mecanismo de solidariedade

Em 2020, o Clube reconheceu a receita pela cessão de direitos econômicos, taxas de vitrine ou mecanismo de solidariedade, principalmente, dos atletas Evanilson, Gilberto, Pedro e Wendell (2019 – receita em referência às cessões dos direitos econômicos, principalmente, dos atletas João Pedro e Pedro).

Multa pela rescisão do contrato de cessão dos direitos de transmissão do Campeonato Carioca

Em 24 de julho de 2020, a Rede Globo decidiu rescindir o contrato dos anos 2019-2024 para transmissão dos jogos do Clube, no Campeonato Carioca. A transação, no montante de R$ 18.000, não teve efeito de caixa, tendo sido o direito a receber compensado com adiantamentos anteriormente recebidos sobre os direitos de transmissão do Campeonato Brasileiro dos anos de 2019-2024 e o próprio Campeonato Carioca dos anos de 2019-2024.

(ii) Receita por segmento – Clube social e esportes amadores

	2020	2019
Receita bruta do clube social e esportes amadores		
Quadro social	9.315	12.604
Escolinhas esportivas	481	1.880
Outras	2.504	558
	12.300	15.042

(iii) Política contábil de reconhecimento de receita

Geral: A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube. Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

Receita de repasse de direitos econômicos: Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos profissionais sobre atleta são transferidos ao outro clube.

Receita de mecanismo de solidariedade: Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes contratuais de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é efetuado através da FIFA, que centraliza a captura das informações junto ao Clubes, calcula os montantes devidos e informa aos Clubes formadores. Portanto, somente neste momento os valores passam a ser conhecidos, mensuráveis e as respectivas receitas reconhecidas.

Receita com direito de transmissão de jogos: As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

Receitas de publicidade (patrocínios): As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

Receitas de royalties (licenciamento de produtos): A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

Receitas de bônus de assinatura: A taxa inicial não restituível é reconhecida como um pagamento antecipado por bens ou serviços futuros, sendo a receita registrada quando esses bens ou serviços forem prestados.

Receitas de bilheteria: As receitas de bilheteria são contabilizadas com base nos borderôs dos jogos conforme a realização dos eventos..

2.1 (b) Custos e despesas por natureza

Os custos e despesas são reconhecidos de acordo com o regime de competência. A seguir, o Clube detalhada os principais custos e despesas do exercício:

Salários, encargos e benefícios com atletas e demais funcionários

	2020	2019 Reapresentado (Nota 1.3)
Salários a atletas e demais funcionários	63.760	55.106
Direito de imagem a atletas	10.344	6.045
Remuneração de prestadores de serviço (Futebol)	5.193	5.568
Remuneração de prestadores de serviço (Outras áreas) (*)	4.062	3.971
	83.359	70.690
Provisão de férias	4.445	6.759
Provisão 13o salário	5.108	5.088
Prêmios e gratificações	4.257	8.784
Assistência médica	2.785	2.106
Outros	1.638	4.837
	101.592	98.264
Tributos incidentes		
INSS	3.582	3.158
FGTS	6.572	6.272
PIS	818	705
	10.972	10.135
	112.564	108.399

(*) Outras áreas abrangem esportes olímpicos, “back-office” e outras áreas do Clube.

Os gastos com pessoal se mantiveram estáveis em relação ao exercício anterior.

Serviços de terceiros

	2020	2019 Reapresentado (Nota 1.3)
Comissão sobre cessão de direitos econômicos	3.828	16.179
Serviços de limpeza, manutenção e segurança	2.994	1.812
Honorários advocatícios	1.166	930
Consultorias especializadas	537	1.827
Demais serviços de terceiros	73	93
	8.598	20.841

Custos e despesas gerais

	2020	2019 Reapresentado (Nota 1.3)
Provisão para contingências, líquida de reversão	16.247	9.025
Materiais de consumo	3.894	3.358
Despesas com conservação e manutenção	3.689	4.778
Luz, telefone e gás	2.632	2.385
Despesas com transportes e viagens	1.447	4.512
Água e esgoto	570	1.698
Outros	6.002	4.543
	34.481	30.299

2.1 (c) Receitas e despesas financeiras

	2020	2019
Receita financeira		
Variação cambial	16.735	5.889
Descontos financeiros obtidos	17.170	6.859
Outras receitas financeiras	844	1.720
Total da receita financeira	34.749	14.468
Despesa financeira		
Juros e encargos de financiamento	(7.864)	(11.229)
Juros e encargos de parcelamento de impostos	(19.415)	(29.161)
Multas e penalidades por impostos em atraso		(17.973)
Variação cambial	(8.402)	(8.631)
Correção monetária de provisão para contingências	(1.645)	(2.259)
Outras despesas financeiras	(885)	(4.046)
Total da despesa financeira	(38.211)	(73.299)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(3.462)	(58.831)

Em 2020, houve uma melhora substancial do resultado financeiro, comparado ao ano de 2019, principalmente pelo:

- ganho obtido com variação cambial incidente sobre contas a receber em moeda estrangeira, considerando a depreciação do Real frente a outras moedas;
- redução dos encargos de multa e juros em dívidas e parcelamentos tributários, em relação ao exercício de 2019 – quando o Clube reconheceu R$ 17.973 em multas e demais encargos em impostos em atraso, considerando transação com a PGFN e exclusão do parcelamento PROFUT-FGTS, eventos que geraram impacto extraordinário e significativo no resultado daquele ano.

2.1 (d) Divulgação adicional do resultado

Apresentação do resultado operacional, para atendimento às diretrizes emanadas pela ITG 2003 (R1), conforme segue:

					2020
	Futebol masculino (profissional e amador)	Futebol feminimo	Clube Social e Esportes olímpicos	Outros (*)	Total
Receita operacional líquida	173.255	63	10.098		183.416
Custos e despesas operacionais	(135.044)	(1.943)	(24.578)	(21.311)	(182.876)
Lucro antes do resultado financeiro	38.211	(1.880)	(14.480)	(21.311)	540

					2019
	Futebol masculino (profissional e amador)	Futebol feminimo	Clube Social e Esportes olímpicos	Outros (*)	Total
Receita operacional líquida	234.976		15.042		250.018
Custos e despesas operacionais	(145.874)	(1.399)	(15.060)	(38.158)	(200.491)
Lucro antes do resultado financeiro	89.102	(1.399)	(18)	(38.158)	49.527

(*) no segmento “outros”, estão apresentados custos administrativos e outros compartilhados por todas as áreas, inclusive o segmento de futebol.

2.2 Ativos e passivos financeiros

Esta Nota provê informações sobre os ativos e passivos financeiros do Clube, incluindo uma visão geral dos ativos e passivos financeiros por categoria, informações específicas para cada tipo de instrumento financeiro e práticas contábeis.

2.2 (a) Instrumentos financeiros por categoria

	2020	2019
Ativos financeiros ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	504	1.883
Contas a receber	52.809	38.057
	53.313	39.940

	2020	2019
Passivos financeiros ao custo amortizado		
Fornecedores e outras obrigações	16.477	13.927
Contas a pagar na transferência de jogadores	56.983	46.182
Empréstimos e financiamentos	44.393	47.735
Impostos e contribuições a recolher, incluindo parcelamento	255.652	240.546
	373.505	348.390

(i) Política contábil para ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

O Clube classifica seus ativos financeiros como “ativos financeiros ao custo amortizado”, que são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Clube tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros ao custo amortizado são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O Clube avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por “impairment” são incorridas somente se há evidência objetiva de “impairment” como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por "impairment" é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por "impairment" é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Clube pode mensurar o "impairment" com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por "impairment" diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o "impairment" ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Passivos financeiros

As contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os tributos parcelados a recolher são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, demonstrado ao custo amortizado.

Os empréstimos e tributos parcelados são classificados como passivo circulante, a menos que o Clube tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2 (b) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa		
Recursos em caixa e depósitos bancários	76	187
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	428	1.696
Caixa e equivalentes de caixa	504	1.883

O saldo de caixa e equivalentes de caixa contempla numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.2 (c) Contas a receber

As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

	2020	2019
Contas a receber		
Licenciamento de marcas e patrocínio	15.719	19.426
Premiação - Campeonato Brasileito	11.000	
Outras	2.145	2.373
Menos: provisão para impairment de contas a receber	(14.353)	(14.412)
Contas a receber, líquidas	14.511	7.387
Parcela classificada no circulante	14.511	7.387
Parcela classificada no não circulante		
	14.511	7.387

O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente pelo custo amortizado. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – "PCLD" ou impairment em montante considerado suficiente pela administração com base no critério de perda esperada.

2.2 (d) Contas a receber na transferência de jogadores

Contraparte	Em ref. à cessão dos direitos de:	2020	2019
Watford Association Football Club Limited	João Pedro	40.929	32.697
Tombense	Evanilson	12.344	
ACF Fiorentina	Pedro	7.819	1.081
Sporting Club Portugual	Wendell	4.851	
Gallos Blancos Queretaro	Orejuela	3.917	
Outros		8.314	3.862
Contas a receber na transferência de jogadores		78.174	37.640
Parcela classificada no circulante		39.876	6.970
Parcela classificada no não circulante		38.298	30.670
		78.174	37.640

2.2 (e) Contas a pagar na transferência de jogadores

	2020	2019
Direitos econômicos, comissões, luvas e intermediações	56.058	46.059
Outras contas	925	123
	56.983	46.182
Parcela classificada no Circulante	56.401	42.238
Parcela classificada no Não circulante	582	3.944
	56.983	46.182

2.2 (f) Empréstimos e financiamentos

Descrição	Contraparte	2020	2019
Capital de giro			
Em moeda nacional			
Empréstimos com instituições financeiras			
Juros de 1,85% a.m	Banco BMG	29.448	34.282
Juros de 2,25% am	Lecca Financeira e Investimentos	3.819	1.998
Juros de 3,7% am	Bradesco	404	798
	Outros	98	
Empréstimos com Instituições não Financeiras			
Selic	Pessoas físicas	10.624	10.587
	Outros		70
		44.393	47.735
	Circulante	24.193	23.068
	Não circulante	20.200	24.667
		44.393	47.735

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

Os empréstimos são garantidos por receitas do direito de transmissão de jogos e do programa de sócio-torcedor.

2.2 (g) Tributos parcelados e outros tributos a recolher

	2020	2019
Profut - Lei 13.155/2015 (i)	166.503	156.958
Parcelamento -Transação PGFN	45.578	
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária	14.342	14.852
Parcelamento - FGTS	12.394	12.050
Parcelamento - INSS	4.027	13.738
Parcelamento - RFB	2.736	1.340
Total de tributos parcelados	245.580	198.938
IRRF a recolher	4.141	24.540
ISS a recolher	3.607	3.504
INSS a recolher	2.094	1.928
Outros tributos	230	11.636
Total de tributos a recolher	255.652	240.546
Circulante	70.437	53.507
Não circulante	185.215	187.039
	255.652	240.546

(i) Parcelamento de acordo com a Lei no 13.155, de 4 de agosto de 2015 regulamentou o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro ("PROFUT" ou "Programa"). Em 30 de novembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB no 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a estes órgãos, com o pagamento em 240 prestações e desconto de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais resultando em um impacto positivo de aproximadamente R$ 58.765 registrado em 2015.

A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que parte do montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações.

Parte dos débitos referente ao parcelamento da Lei n. 13.155 já foi homologada pela autoridade fiscal, conforme abaixo:

	2020			
	Homologado pela autoridade fiscal	Pendente homologação	Total	2019
Profut - Lei 13.155/2015 (i)	135.108	31.395	166.503	156.958

Em 2020, o parcelamento PROFUT referente a débitos previdenciários foi consolidado e desmembrado em dois parcelamentos distintos, um com os débitos previdenciários RFB e outro com os débitos previdenciários PGFN.

A manutenção do Clube no PROFUT está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do pagamento dos tributos correntes, bem como do cumprimento de outras exigências previstas no Programa.

O Clube não atendeu determinadas cláusulas contratuais do PROFUT, notadamente aquelas previstas no art. 4º, II, V e VII da Lei 13.155 e, durante o ano de 2019, recebeu notificação sobre a exclusão de parte do referido parcelamento, parcelamento de FGTS, com impacto em encargos financeiros reconhecidos no resultado do exercício de 2019 (Nota explicativa 2.1 (c)).

Existe plano de ação pela Administração do Clube com o objetivo de solucionar as pendências relacionadas as cláusulas não cumpridas.

Até a data de aprovação das demonstrações financeiras, não ocorreu nenhum fato afim de interferir na manutenção do Clube no PROFUT. Conforme Nota 1 às demonstrações financeiras, a Administração tem adotado medidas para cumprimento de suas obrigações, entre as quais aquelas previstas no PROFUT.

Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)
Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

Programa para Integração Social (PIS)
Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)
Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)
O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.3 Ativos e passivos não-financeiros

2.3 (a) Intangível

O Intangível é composto, principalmente, por direitos econômicos de atletas profissionais e pelo custo de formação de atletas, conforme detalhado a seguir:

Atletas profissionais: Nessa rubrica estão registrados os gastos incorridos com atletas profissionais, formados na base, que são transferidos da rubrica "atletas em formação" para "atletas profissionais", quando da profissionalização do atleta. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

Atletas em formação: Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). O Clube capitaliza os custos de formação (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.) de atletas das categorias sub-15 (infantil), sub-17 (juvenil) e sub-20 (júnior), sendo os gastos incorridos com atletas das categorias inferiores reconhecidos diretamente no resultado do exercício. Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de "Atletas formados" e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

(i) Movimentação do saldo

	Saldo inicial (2019)	Adições	Baixas	Transferências	Amortizações	Saldo final (2020)
Atletas Profissionais	12.698	8.435	(2.014)	4.308	(6.355)	17.072
Atletas em Formação	17.170	11.433	(2.912)	(4.308)		21.383
Sub - 15	5.655	4.262	(479)			9.438
Sub - 17	6.293	4.058	(696)			9.655
Sub - 20	5.222	3.113	(1.737)	(4.308)		2.290
Direito de uso de Software	531		(195)		(169)	167
	30.399	19.868	(5.121)		(6.524)	38.622

	Saldo inicial (2018)	Adições	Baixas	Transferências	Amortizações	Saldo final (2019)
Atletas Profissionais	12.645	10.633	(3.850)	1.416	(8.146)	12.698
Atletas em Formação	10.889	15.847	(8.150)	(1.416)		17.170
Sub - 15	4.263	5.025	(3.633)			5.655
Sub - 17	4.414	3.601	(1.179)	(543)		6.293
Sub - 20	2.212	7.221	(3.338)	(873)		5.222
Direito de uso de Software	523	8				531
	24.057	26.488	(12.000)		(8.146)	30.399

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Clube teve um maior número de atletas em categorias inferiores em relação ao ano de 2019, sendo parte dos gastos com formação reconhecidos diretamente no resultado do exercício, conforme política contábil do Clube.

Investimentos em atletas profissionais

		2020
Atleta	Contraparte	Montante
Aquisição de direitos econômicos e federativos		
Fernando Pacheco	Club Sporting Cristal	3.643
Michel Daryl	Racing Club de Montevideo	3.513
Yago Felipe	Esporte Clube Vitoria	200
Subtotal		7.356
Custos de transação/ intermediação		1.079
Total investimento 2020		**8.435**

		2019
Atleta	Contraparte	Montante
Aquisição de direitos econômicos e federativos		
Marcilio Florencio ("Nino")	Criciúma	5.000
Rodolfo Alves de Melo ("Rodolfo")	Oeste	500
Outros		2.786
Subtotal		8.286
Custos de transação/ intermediação		
Paulo Henrique "Ganso"	GD Sports	1.585
Rodolfo Alves de Melo ("Rodolfo")	Elenko Esporte	327
Outros		435
Total investimento 2019		**10.633**

Investimentos em atletas em formação

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Clube destaca que:

- A Administração tem como foco o investimento na formação de atletas.
- Há investimentos para reforma e adequação do centro de treinamento, visando formar mais e melhores atletas.
- Com os novos investimentos, o Clube tem conseguido fornecer melhor moradia, educação e lazer aos seus atletas.
- A Administração tem negociado contratos por um tempo mais longo para garantir a permanência dos atletas no Clube.

(ii) Reconciliação com a demonstração dos fluxos de caixa

	2020	2019
Saldo inicial	30.399	24.057
Amortização dos direitos econômicos de atletas	(6.355)	(8.146)
Amortização de outros direitos intangíveis	(169)	
Investimento em direitos de jogadores, líquido das baixas	14.747	14.488
Saldo final	38.622	30.399

(iii) Percentuais de direitos econômicos, por atleta do segmento profissional

Desde a edição da ITG 2003 (R1), o Clube deixou de ser obrigado a divulgar o percentual de direito econômico de cada atleta, sendo permitida a divulgação do total de atletas por categoria.

Em 31 de dezembro de 2020, o clube possuía direitos econômicos sobre 37 atletas profissionais (2019 - 45 atletas profissionais), os quais variam de 30% a 100%, sendo a média de 73% (2019 - 30% a 100%, sendo a média de 74%).

Na categoria Sub-20, o Clube possui direitos econômicos sobre 50 atletas (2019 - 38 atletas), sendo os percentuais de 50% a 100%, com média de 75% (2019 – 50% a 100%, com média de 60%). Na categoria Sub-17, o clube possui direitos econômicos sobre 8 atletas, sendo os percentuais de 60 a 100% com média de 85% (2019 - 7 atletas, sendo os percentuais de 60% a 100%, com média de 88%).

2.3 (b) Imobilizado

	Taxa de depreciação	2019	Aquisições	Baixas	Depreciação	2020
Sede		**310.238**	**183**		**(3.208)**	**307.213**
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	155.531			(2.703)	152.828
Terrenos		152.000				152.000
Equipamentos Diversos	10%	1.447	32		(296)	1.183
Pinacoteca e monumentos		727				727
Móveis e utensílios	10%	193			(96)	97
Veículos	20%	233	151		(81)	303
Equipamentos de processamento	20%	107			(32)	75
CT BARRA		**32.092**	**50**		**(1.325)**	**30.817**
Total	5%	32.092	50		(1.325)	30.817
Xerém		**3.728**			**(213)**	**3.515**
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	3.599			(160)	3.439
Móveis e utensílios	10%	12			(8)	4
Equipamentos de processamento	20%	75			(3)	72
Equipamentos Diversos	10%	42			(42)	
		346.058	**233**		**(4.746)**	**341.545**

	Taxa de depreciação	2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	2019
Sede		**314.930**	**458**	**(1.368)**	**(3.782)**	**310.238**
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	158.654			(3.123)	155.531
Terrenos		152.000				152.000
Equipamentos Diversos	10%	2.966		(1.219)	(300)	1.447
Pinacoteca e monumentos		727				727
Móveis e utensílios	10%	300	50		(157)	193
Veículos	20%	224	156	(147)		233
Equipamentos de processamento	20%	59	252	(2)	(202)	107
CT BARRA		**29.504**	**3.871**		**(1.283)**	**32.092**
Total	5%	29.504	3.871		(1.283)	32.092
Xerém		**3.844**	**158**		**(274)**	**3.728**
Edificações e benfeitorias	1 a 2%	3.684	80		(165)	3.599
Móveis e utensílios	10%	43			(31)	12
Equipamentos de processamento	20%	24	78		(27)	75
Equipamentos Diversos	10%	93			(51)	42
		348.278	**4.487**	**(1.368)**	**(5.339)**	**346.058**

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (“deemed cost” nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC N º 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 1º de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (“impairment”) a partir dessa data.

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.
A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas acima.

2.3 (c) Obrigações trabalhistas e sociais

	2020	2019
FGTS corrente	16.669	10.355
Provisão de férias	10.493	5.874
Salários a pagar	9.394	5.368
13o salário	4.855	1.364
Rescisões a pagar	4.195	8.679
INSS corrente	2.219	1.515
Outros	2.768	513
	50.593	33.668

O aumento das obrigações trabalhistas e sociais é explicado, principalmente, pela postergação do pagamento do FGTS e também pelo aumento da provisão de férias, considerando que a conclusão do Campeonato Brasileiro de 2020 foi adiada para 2021, não tendo os atletas profissionais de futebol gozado férias em dezembro, tal como ocorrera em 2019.

2.3 (d) Provisão para contingências e depósitos judiciais

(i) Composição do saldo

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	2020	2019	2020	2019 Reapresentado (Nota 1.4)
Natureza				
Trabalhista (Ato 2.272/2003)			(44.972)	(38.881)
Trabalhista - Outros	16.524	21.803	(154.945)	(140.720)
Civeis	1.884	3.314	(62.126)	(68.017)
	18.408	25.117	(262.043)	(247.618)

Ato Trabalhista

Em 23 de novembro de 2011, o Clube celebrou com o TRT - Tribunal Regional do Trabalho um plano especial de execução ("Ato Trabalhista") para pagamento de indenizações trabalhistas em processos judiciais existentes até 28 de novembro de 2011. No exercício de 2020, o montante de R$ 7.187 (2019 – R$ 15.585) foi destinado para pagamento de ações trabalhistas abrangidas pelo Ato.

A Administração do Clube avalia a possibilidade jurídica de solicitação de uma extensão do Ato Trabalhista, mediante a inclusão de processos com data distribuição posterior a 28 de novembro de 2011.

Neste particular, preliminarmente, subsiste a penhora de créditos, conforme ato anterior, até agosto de 2021. Em adição, também subsiste pendente de julgamento Agravo interposto pelo clube, que uma vez provido pelo Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região, poderá redundar na manutenção do Ato anterior até a quitação integral dos processos ajuizados/distribuídos antes de 28 de novembro de 2011.

(ii) Perdas possíveis não provisionadas

As perdas possíveis não provisionadas estão descritas na Seção 4.

2.3 (e) Adiantamentos recebidos

Referem-se, principalmente, a antecipações de direitos de transmissão, registrados no resultado do exercício de acordo com a competência dos respectivos contratos.

	2020	2019
Televisionamento		
Direitos de transmissão - Campeonato Brasileiro 2019-2024	61.026	60.833
Direitos de transmissão - Campeonato Carioca 2017-2024		3.375
Outros	1.300	7.703
	62.326	71.911
Parcela classificada no Circulante	36.692	17.516
Parcela classificada no Não Circulante	25.634	54.395
	62.326	71.911

O principal montante de adiantamento é correspondente ao bônus de assinatura pela cessão dos direitos de transmissão dos jogos do Clube no Campeonato Brasileiro até 2024.

2.4 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

O Fluminense foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas pelo Clube.

Na rubrica “ajuste de avaliação patrimonial”, o Clube reconheceu anteriormente os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos e propriedades para investimento, tendo sido o saldo realizado pela depreciação e ou baixa dos ativos que lhe deram origem.

Na rubrica Prejuízos acumulados, estão apresentados os prejuízos desde a constituição do Clube.

3 Estimativas críticas e riscos

Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta o Clube e demonstra como esses riscos poderiam impactar as demonstrações financeiras do Clube e sua performance.

Estimativas críticas, julgamentos e erros 33
Gestão de riscos 34

3.1 Estimativas críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do Clube no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube.

As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são (1) valor realizável de ativos não financeiros, e (2) provisão para contingências.

Valor realizável de ativos não financeiros
A Administração revisa pelo menos anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. No caso do Clube, a avaliação considerou a equipe como unidade geradora de caixa e fez uma avaliação de indicativos de *impairment* para cada um dos jogadores, para identificação de potenciais evidências claras de desvalorizações individuais.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto, que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Este critério também é aplicado para avaliar perda por redução ao valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, os quais são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável.

Análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço.
O Clube registrou provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. O Clube também está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios.
A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas

e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os resultados reais podem diferir das estimativas.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

Informações adicionais sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas notas explicativas.

3.2 Gestão de riscos

As atividades do Clube a expõem a diversos riscos: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Clube, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Clube está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Clube.

Os principais riscos para o Clube são analisados a seguir.

3.2 (a) Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

O Clube sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário, com as taxas de câmbio em decorrência se eventuais transações internacionais relacionadas a negociação de direitos sobre atletas profissionais.

No decorrer do ano de 2020 e 2019, o Clube efetuou transações significativas em moeda estrangeira.

(i) Risco cambial

Exposição ao risco de câmbio

O Clube possui exposição ao risco de variação cambial conforme demonstrado a seguir:

	2020			
	Indexado aos Dólares estadunidenses ("USD")	Indexado ao Euro ("EUR")	Reais (R$)	Total
Contas a receber de clientes, na transf. de jogadores	3.897	68.892	5.385	78.174
Contas a pagar na transf. de jogadores	(5.706)	(8.946)	(42.331)	(56.983)
Provisão para contingências	(15.268)	(6.546)	(240.229)	(262.043)
Exposição líquida	(17.077)	53.400	(277.175)	(240.852)

	2019			
	Indexado aos Dólares estadunidenses ("USD")	Indexado ao Euro ("EUR")	Reais (R$)	Total
Contas a receber de clientes, na transf. de jogadores		33.778	3.862	37.640
Contas a pagar na transf. de jogadores	(1.111)	(7.698)	(37.373)	(46.182)
Provisão para contingências	(11.804)	(4.628)	(231.186)	(247.618)
Exposição líquida	(12.915)	21.452	(264.697)	(256.160)

O Clube não contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção do risco de variação cambial.

Em 2020, o Clube teve um ganho líquido de R$ 8.333 em variação cambial, representado por receitas de R$ 16.735 menos despesas de R$ 8.402, conforme indicado na Nota explicativa 2.1(c).

Análise de sensibilidade

Conforme demonstrado na tabela mais acima, o Clube está exposto à variação principalmente do Euro em relação ao Real. A análise de sensibilidade abaixo indica os possíveis resultados originados da variação cambial, nas demonstrações financeiras do Clube, dependendo da oscilação do câmbio.

	Exposição líquida e impacto no resultado do exercício	
	2020	2019
Exposição líquida em USD	(17.077)	(12.915)
Valorização do Real em 10%	1.708	1.292
Depreciação do Real em 25%	(4.269)	(3.229)
Exposição líquida em Euro	53.400	21.452
Valorização do Real em 10%	(5.340)	(2.145)
Depreciação do Real em 25%	13.350	5.363

(ii) Risco de taxa de juros

Conforme indicado a seguir, o principal risco de variação de taxa de juros está atrelado aos tributos parcelados e à provisão para contingências - que é atualizada, dependendo da natureza dos processos judiciais.

	2020	% do total da dívida financeira	2019	% do total da dívida financeira
Passivos com taxas variáveis	**518.247**	**94%**	**457.143**	**92%**
Empréstimos e financiamentos (SELIC)	10.624	2%	10.587	2%
Tributos parcelados (múltiplas taxas)	245.580	44%	198.938	40%
Provisão para contingências (múltiplas taxas)	262.043	47%	247.618	50%
Passivos com taxas fixas	**33.769**	6%	**37.148**	8%
Empréstimos e financiamentos	33.769	6%	37.148	8%
	552.016	100%	494.291	100%

3.2 (b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Conforme destacado na tabela abaixo, parte significativa dos recebíveis do Clube é composta por contas a receber pela transferência dos direitos econômicos de atletas profissionais, cuja liquidação é assegurada por mecanismos estabelecidos pela FIFA e federações locais, razão pela qual a Administração considera que não terá perdas com tais recebíveis e determinou a taxa de perda esperada em zero.

	A vencer	Vencidos até 180 dias	Vencidos acima de 180 dias	Total
Em 31 de dezembro de 2020				
Taxa de perda esperada			-76%	
Valor bruto - Contas a receber	**80.821**	**7.354**	**18.863**	107.038
Contas a receber de clientes	14.804		14.060	28.864
Contas a receber na transferência de jogadores	66.017	7.354	4.803	78.174
Provisão para perdas esperadas			(14.353)	(14.353)
Em 31 de dezembro de 2019				
Taxa de perda esperada			-76%	
Valor bruto - Contas a receber	**40.517**		**18.922**	59.439
Contas a receber de clientes	7.680		14.119	21.799
Contas a receber na transferência de jogadores	32.837		4.803	37.640
Provisão para perdas esperadas			(14.412)	(14.412)

A provisão para perdas com contas a receber é considerada adequada pela Administração do Clube para cobrir futuras perdas e está concentrada em recebíveis com a fornecedora de material esportivo Dry World, não havendo histórico de perdas com recebíveis em outras transações recentes efetuadas pelo Clube.

3.2 (c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Clube.

O Clube monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações.

A seguir, tabela contendo a previsão de fluxo de pagamento dos passivos financeiros:

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	A partir de 5 anos
Em 31 de dezembro de 2020				
Fornecedores e outras obrigações	16.477			
Contas a pagar na transferência de jogadores	56.401	582		
Empréstimos	24.193	13.467	6.733	
Impostos e contribuições a recolher	70.437	31.488	47.231	106.496
	167.508	45.537	53.964	106.496
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores e outras obrigações	13.927			
Contas a pagar na transferência de jogadores	42.238	3.944		
Empréstimos	23.068	5.070	19.597	
Impostos e contribuições a recolher	53.507	13.174	39.395	134.470
	132.740	22.188	58.992	134.470

Em 2020, o fluxo financeiro do PROFUT, principalmente obrigação tributária, foi alterado, conforme originalmente previsto nos termos do parcelamento, com aumento do valor da parcela a ser paga.

4 Itens não reconhecidos

Esta seção provê informações sobre itens que não estão reconhecidos nas demonstrações financeiras uma vez que não atendem (ainda) os requisitos para seu reconhecimento.

A seguir, sumário dos itens abrangidos na Seção 4.

Contingências **39**
Eventos ocorridos após o encerramento do período **39**

4.1 Contingências

4.1 (a) Perdas possíveis não provisionadas no Balanço

	2020	2019
Trabalhistas	30.903	40.598
Cíveis	46.713	48.649
Tributárias	60.188	40.036
	137.804	129.283

O Clube tem ações de naturezas trabalhista, cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais para as quais não há provisão constituída conforme estabelece a norma contábil para perdas possíveis.

4.2 Eventos ocorridos após o encerramento do período

4.2 (a) Premiação por performance

O Clube terminou o Campeonato Brasileiro de futebol, em 25 de fevereiro de 2021, na 5ª colocação entre os 20 clubes participantes, tendo obtido o direito a uma premiação de performance no montante equivalente a R$ 26.400, montante superior àquele (R$ 11.000) reconhecido nas suas demonstrações financeiras do exercício de 2020, com base na colocação do Clube, ao final do ano de 2020.

4.2 (b) Venda de direitos econômicos

O Clube e o Manchester City anunciaram, no dia 23 de abril de 2021, a conclusão da negociação do atleta Kayky, de 17 anos, para o clube inglês, que adquiriu 80% dos direitos federativos do atleta, permanecendo 20% com o Fluminense. Pelo acordo firmado, o jogador - mesmo completando 18 anos em junho de 2021 -, permanece em Laranjeiras até o fim da temporada para jogar a Libertadores e o Campeonato Brasileiro de 2021 e se transfere para o novo clube apenas em janeiro de 2022. O valor final da venda depende do cumprimento de determinadas obrigações de performance.

5 Outras informações

Esta seção inclui outras informações que devem ser divulgadas para cumprimento das exigências das normas contábeis e outros pronunciamentos.

Os itens abrangidos nesta seção são:

Outras políticas contábeis 41
Arredondamento de valores.....42
Seguros.....43

5.1 Outras políticas contábeis

5.1 (a) Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade especificas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, quando aplicável.

5.1 (b) Moeda funcional e conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

5.1 (c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

5.1 (d) Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

5.1 (e) Impostos e contribuições

O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto goza dos seguintes benefícios fiscais:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL): isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.
- Programa para Integração Social (PIS): pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.

- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.
- Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS): recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento e 5% sobre a receita bruta.

5.1 (f) Informação por segmento

O Clube opera apenas no segmento desportivo. Além da análise do segmento como um todo, foi incluída divulgação adicional do resultado, para atendimento à ITG 2003 (R1), desagregando o resultado de cada esporte (Futebol, Olímpicos, Clube Social e Outros).

5.1 (g) Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

5.1 (h) Novas normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes normas foram alteradas, em 2020:

Norma	O que mudou?
Alterações no CPC 15(R1)	**Definição de negócios** As alterações do CPC 15 (R1) esclarecem que, para ser considerado um negócio, um conjunto integrado de atividades e ativos deve incluir, no mínimo, um input - entrada de recursos e um processo substantivo que, juntos, contribuam significativamente para a capacidade de gerar output - saída de recursos. Além disso, esclareceu que um negócio pode existir sem incluir todos os inputs - entradas de recursos e processos necessários para criar outputs - saída de recursos.
Alterações no CPC 38, CPC 40(R1) e CPC 48	**Reforma da taxa de juros de referência** As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e CPC 48 fornecem isenções que se aplicam a todas as relações de proteção diretamente afetadas pela reforma de referência da taxa de juros. Uma relação de proteção é diretamente afetada se a reforma suscitar incertezas sobre o período ou o valor dos fluxos de caixa baseados na taxa de juros de referência do item objeto de hedge ou do instrumento de hedge.
Alterações no CPC 26(R1) e CPC 23	**Definição de material** As alterações fornecem uma nova definição de material que afirma, "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuridade pode influenciar, de modo razoável, decisões que os usuários primários das demonstrações contábeis de propósito geral tomam como base nessas demonstrações contábeis, que fornecem informações financeiras sobre relatório específico da entidade". As alterações esclarecem que a materialidade dependerá da natureza ou magnitude de informação, individualmente ou em combinação com outras informações, no contexto das demonstrações financeiras. Uma informação distorcida é material se poderia

Norma	O que mudou?
	ser razoavelmente esperado que influencie as decisões tomadas pelos usuários primários.
Revisão no CPC 00(R2)	**Estrutura conceitual para relatório financeiro** Fornece definições atualizadas e critérios de reconhecimento para ativos e passivos e esclarece alguns conceitos importantes.
Alterações no CPC 06(R2)	**Benefícios relacionados à Covid-19 concedidos para arrendatários em contratos de arrendamento** As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

Nenhuma das alterações acima indicadas teve impacto significativo nas demonstrações financeiras do Clube.

O Clube decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Clube.

5.2 Seguros

O Clube possui contrato de seguro para cobertura empresarial multi risco para os seguintes ativos:

- Sede Laranjeiras, com cobertura de R$ 167.190 (2019 – R$ 167.000)
- CT Xerém, com cobertura de R$ 1.232 (2019 – R$ 1.232)

O Clube também possui os seguintes seguros:

- Seguro para coberturas diversas tais como: incêndio, explosão, implosão, queda de raios com vigência até 12 de julho de 2021, cujo prêmio é de R$ 45.000 (2019 - R$ 45.000)
- Seguro de responsabilidade civil avaliado com limite máximo de indenização fixado em R$ 50 (2019 - R$ 50)
- Seguro de vida para todos os funcionários, categorizados em funcionários administrativos, atletas profissionais de Xerém e atletas bolsistas totalizando 857 vidas (2019 – 625 vidas) e capital total segurado de R$ 4.996 (2019 - R$ 8.883).

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

* * *

Mário Bittencourt
Presidente

Paulo Veiga
Vice-Presidente de Finanças

Davi Cardoso da Silva
Contador (CRC/RJ n° 118660/o-6)

Mazars Auditores Independentes
Rua da Candelária, 60, 8º e 9º andares
Centro, Rio de Janeiro
Tel.: (21) 3233-4700
www.mazars.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Conselheiros
Fluminense Football Club
Rio de Janeiro - RJ

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do Fluminense Football Club ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos, se houver, dos assuntos mencionados na seção "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fluminense Football Club em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas.

Base para opinião com ressalva

Conforme mencionado na Nota 2.2(g) às demonstrações financeiras, o Clube aderiu, em 2015, ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT). Em 31 de dezembro de 2020, o valor total referente à dívida junto ao PROFUT, reconhecida no passivo circulante e não circulante, era de R$ 166.503 mil (2019 - R$ 156.958 mil). Até a data do nosso relatório, não obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes sobre o cumprimento das condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB n° 1.340. Consequentemente, não foi possível determinar se havia necessidade de ajustar os saldos e classificação do parcelamento fiscal PROFUT, nas demonstrações financeiras.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras.

Incerteza relevante sobre a continuidade operacional

O Clube apresenta capital circulante negativo e passivo a descoberto. A continuidade de suas atividades depende das diversas medidas que a administração pretende adotar para assegurar a recuperação financeira do Clube e o alcance do equilíbrio econômico de suas operações, conforme mencionado na Nota n° 1 às demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube. Nossa opinião não contem ressalva em relação a esse assunto.

Ênfase – Mensuração da parcela não homologada do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT)

A mensuração final dos efeitos da adesão ao PROFUT deverá ser confirmada através da consolidação dos débitos pela autoridade fiscal. Em 31 de dezembro de 2020, uma parcela do saldo, no valor total de R$ 31.395 mil (2019 - R$ 76.843 mil), ainda não estava homologada pela autoridade fiscal. Nossa opinião não contem ressalva em relação a incerteza sobre a mensuração da parcela não homologada do PROFUT.

Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2021

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 “F” RJ



Rodrigo de A. Albuquerque
Contador CRC CE019775/O-9 T-RJ